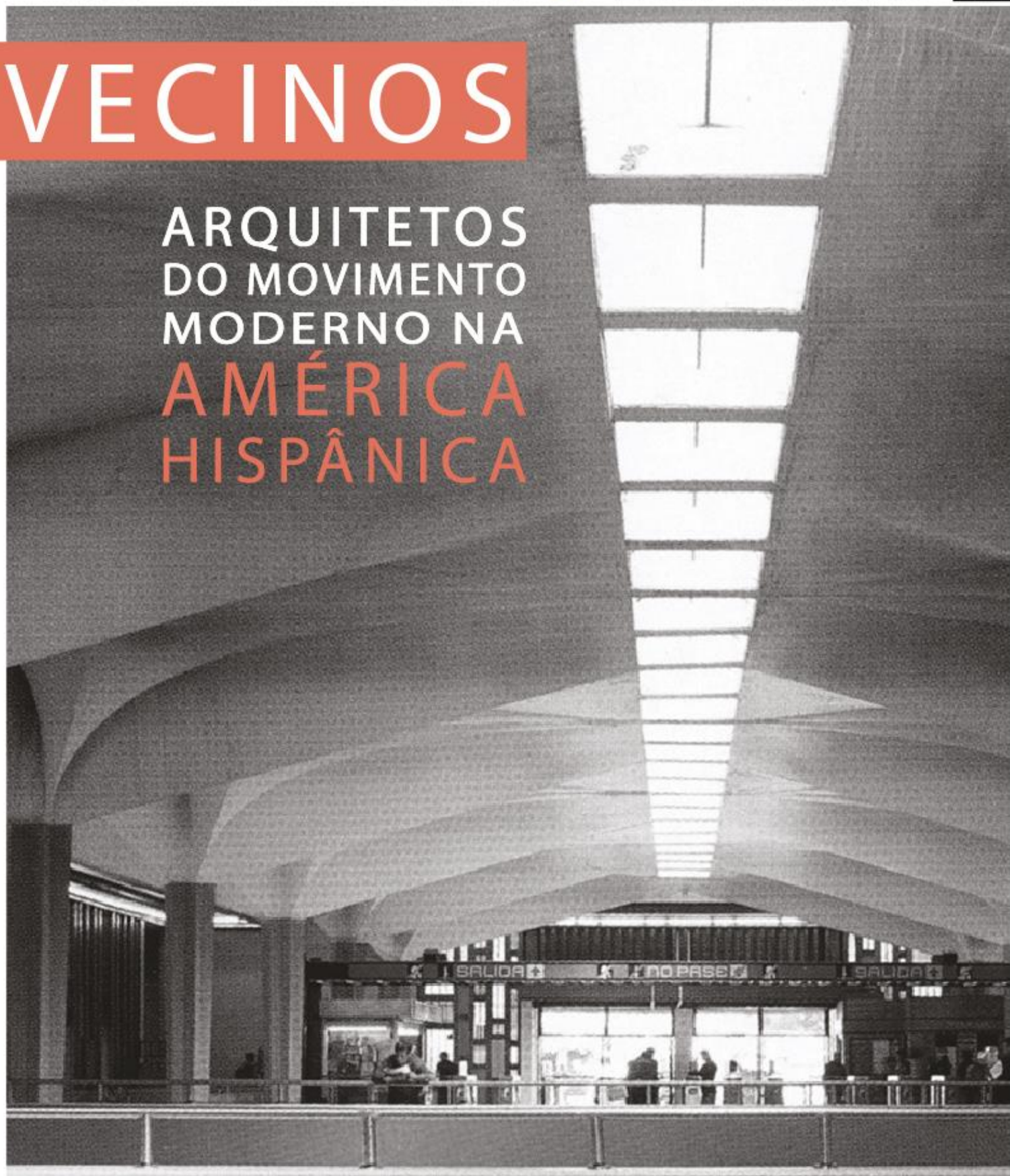


ela

● em curso 04

VECINOS

ARQUITETOS
DO MOVIMENTO
MODERNO NA
AMÉRICA
HISPÂNICA



Como o Brasil foi impactado pela produção arquitetônica dos ícones do Movimento Moderno na América Hispânica?

A Escola Livre de arquitetura propõe este **ela.em curso** com a intenção de visitar a produção arquitetônica dos ícones do movimento moderno na América Hispânica. O intuito é oferecer um panorama da produção dos nossos vecinos, englobando os nomes mais respeitados nos diversos países da região. Assim, será possível gerar um conhecimento mais aprofundado da trajetória de cada um destes profissionais e o respectivo papel desempenhado no contexto em que estavam inseridos, além do significado de suas obras para a América Latina, em especial, para o Brasil.

Apresentar a trajetória e contribuição de cada arquiteto estudado neste **ela.em curso** é a forma que a ELA buscou para oferecer aos interessados a oportunidade de refletir sobre o assunto com o intuito de revisitar o passado para pensar o presente.

A Escola Livre de Arquitetura quer responder a esse questionamento e criar muitos outros.

Cada um dos 8 encontros (quinzenais) deste curso irá abordar, através do olhar de um professor-arquiteto convidado pela ELA, a biografia e obra de 8 arquitetos que participaram do Movimento Moderno na América Hispânica.

O Programa a seguir apresenta a dupla que você vai encontrar em cada encontro!



Luís Barragán (1902 – 1988):

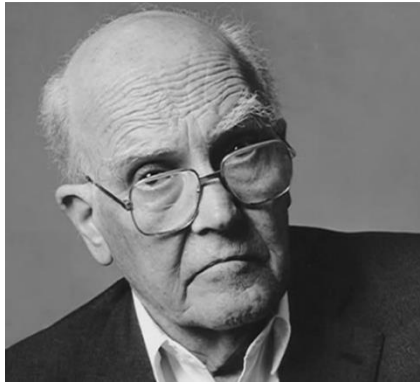
Luis Barragán nasceu em Guadalajara (estado de Jalisco) e faleceu na Cidade do México. Membro de uma prospera família de fazendeiros, durante sua infância passava prolongados períodos no campo. As imagens do entorno rural mexicano se refletiriam depois em suas obras. Em uma viagem a Europa, ao finalizar os seus estudos em Guadalajara, conheceu de primeira mão as culturas mediterrâneas, tanto cristãs como muçulmanas. A mistura de todas essas referências, proporcionou a Barragán um estilo muito pessoal e que o fez ser um dos primeiros arquitetos latino-americanos a alcançar um reconhecimento mundial, primeiro com a organização de uma mostra sobre sua obra no Museu de Arte Moderna de Nova York (1976) e, pouco depois, com a obtenção do prêmio Pritzker. Suas obras mais conhecidas são a sua residência, em Tacubaya, e a Casa Gilardi, ambas na Cidade do México.



Apresentado por

Arq. Dr. Carlos Eduardo Dias Comas

Formou-se arquiteto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1966). É mestre em Planejamento Urbano e mestre em Arquitetura pela University of Pennsylvania (1977) e doutor em Projet Architectural et Urbain - pela Université de Paris VIII (2002). É professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi coordenador de 2005 a 2008 do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PROPAR-UFRGS, assumindo em 2009 a coordenação editorial. Foi coordenador do DOCOMOMO Núcleo-RS de 2005 a 2007 e coordenador geral do DOCOMOMO Brasil de 2008 a 2011, voltando a coordenar o DOCOMOMO Núcleo-RS em 2012. Membro do comitê assessor da área no CNPq em duas ocasiões. Representante adjunto da área na CAPES no triênio 2005-2007. Integra o conselho editorial das revistas Arqtexto (UFRGS), Arcos (ESDI/UERJ), Arqtextos- Vitruvius e Architectural Research Quarterly (Cambridge University). Membro do CICA (Comité Internacional dos Críticos de Arquitetura) da União Internacional de Arquitetos. Tem publicado extensamente sobre a arquitetura e o urbanismo modernos brasileiros e elaborado um número significativo de projetos de arquitetura e urbanismo.



Eladio Dieste (1917-2000):

Eladio Dieste nasceu em Artigas (Uruguai) e faleceu em Montevideo. Formado na Faculdade de Engenharia de Montevideo, durante sua trajetória trabalhou como professor, consultor e empresário de obras. Dieste utilizou tijolo para a criação de superfícies curvas muito leves, onde as peças se travavam com armadura de aço e um mínimo de concreto. Com isso, conseguiu projetar lâminas muito esbeltas capazes de suportar as cargas que recebem graças a sua forma e não a sua massa, o que supõe uma grande economia de materiais. Seus resultados obtiveram uma grande difusão na escala local, regional e mundial, e obteve diversos reconhecimentos internacionais ao longo de sua carreira, como o Prêmio Félix Candela (2005). Suas obras mais destacadas são as Igrejas de Cristo Operário em Atlântida (Uruguai) e de São Pedro em Durazno (Uruguai).



Apresentado por Arq. Me. Paulo Cesa

Arquiteto e Urbanista (Unisinos, 1982), Mestre em Teoria e Crítica da Arquitetura (UFRGS, 2000); Especialista em Conservação e Recuperação de Edifícios Monumentos pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa(1983). Foi professor por mais de 10 anos no Centro Universitário Ritter dos Reis e atualmente é professor assistente da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.



Mario Roberto Álvarez (1913 – 2011):

Mario Roberto Álvarez nasceu e morreu em Buenos Aires. Estudante muito aplicado, recebeu vários prêmios antes de formar-se, em 1936, com medalha de ouro. Depois de dez anos como arquiteto independente, fundou o escritório Mario Roberto Álvarez e Associados, junto com outros profissionais destacados como Leonardo Kopiloff, Macedonio Óscar Ruiz e Carlos Ramos. Com uma atividade destacada no âmbito dos certames, obteve o primeiro lugar no Concurso Internacional de Urbanismo Osaka (2003), Japão. Foi Membro ativo de diversas instituições argentinas vinculadas à profissão, doutor honoris causa de várias universidades e membro de honrada Academia Nacional de Belas Artes (1993) e da Academia Nacional de Ciências (1996). Sua obra mais conhecida é o Centro Cultural San Martín, em Buenos Aires.



Apresentado por Arq. Dr. Sérgio Marques

Graduado em Arquitetura e Urbanismo (FAU/Uniritter, 1984). Mestre em Teoria, História e Crítica da Arquitetura (PROPAR/UFRGS, 1999, Orient. Dr. Elvan Silva). Doutor em Arquitetura Moderna Brasileira, (PROPAR/ UFRGS, Orient. Carlos E. D. Comas - Laboratório de la Forma Moderna ETSAB/ UPC, orient. Hélio Piñon, 2012), Prêmio CAPES de Tese, 2013. Realizou cursos de especialização e estágios de complemento à especialização em Arquitetura Habitacional (PROPAR/UFRGS, 1985), Arquitetura e Meio-Ambiente (GRECO/ENSA, Toulouse, 1991), Ensino do Projeto Arquitetônico (EA/UM, Montreal, 2000). Atualmente é professor adjunto da FA/UFRGS (desde 1989), pesquisador e integrante do Corpo Permanente do Programa de Pós Graduação em Arquitetura - PROPAR. Foi professor titular da graduação, pós graduação, corpo permanente do PPGAU strictu sensu, Uniritter/Mackenzie, pesquisador, coordenador do curso (1989/2001) e coordenador do Núcleo de Projetos (1996/2017) da FAU/Uniritter (1985/ 2017); coordenador do DOCOMOMO - Núcleo RS para o Biênio 2008/2009, vice-coordenador para 2010/2011, 2012/2013 e Secretário Executivo para 2015/2019. É autor e organizador de livros, artigos e projetos publicados em periódicos do Brasil, Argentina, Uruguai, México, Espanha, Portugal, Coréia do Sul e Grécia. Sócio do MooMAA - Moojen & Marques Arquitetos Associados (desde 1987) com projetos premiados e publicados no Brasil e exterior, atua na área de projetos de arquitetura, urbanismo e comunicação visual. Temas de interesse acadêmico: Ensino do Projeto de Arquitetura e Urbanismo, Arquitetura Moderna, Arquitetura Contemporânea, Arquitetura Latino-Americana.



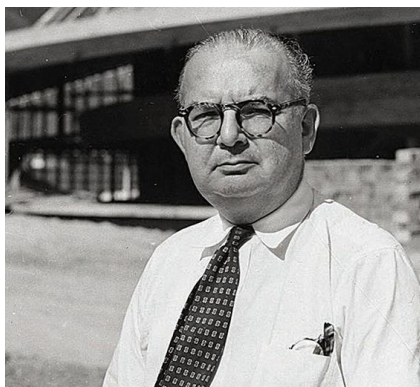
Juan O'Gorman (1905 -1982):

Juan O'Gorman nasceu e faleceu na Cidade do México; cursou seus estudos profissionais na Escola Nacional de Arquitetura onde recebeu o título de Arquiteto em 19/12/1935 com uma tese baseada no projeto escolar: uma escola primária em Tampico. Por outra parte, estudou pintura com Antonio Ruiz, Ramón Alba de la Canal e Diego Rivera, também cabe recordar que seu pai, o engenheiro de minas Cecil O'Gorman, também era um excelente miniaturista. Foi professor no Instituto Politécnico Nacional, onde deu impulso a carreira de engenheiro-arquiteto. Ao longo de sua vida, O'Gorman obteve diversos reconhecimentos em seu país, entre os quais se destaca o Prêmio Nacional das Artes (1972). Sua obra mais conhecida são as casas ateliês de Diego Rivera e Frida Kahlo, no El Pedregal San Ángel, Cidade do México.



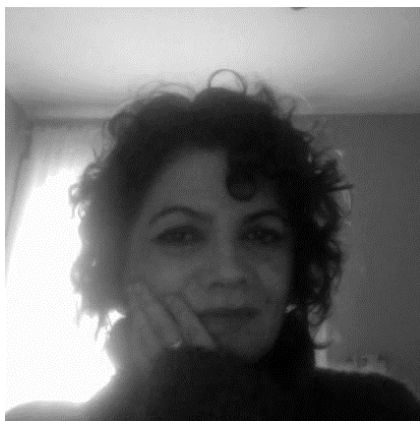
Apresentado por Arq. Dra. Nara Machado

Arquiteta e urbanista (UFRGS, 1971), Mestre em história (1990) e Doutora em história (1998) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História da Arquitetura e do Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: memória cultural e arquitetônica, teoria e história da arquitetura, habitação de interesse social na história, vanguardas literárias artísticas e arquitetônicas, modernidade no espaço arquitetônico e urbano e arquitetura e urbanismo de porto alegre.



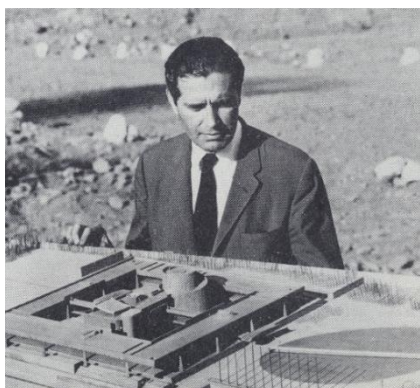
Carlos Raúl Villanueva (1900 – 1975):

Carlos Raúl Villanueva nasceu em Londres e faleceu em Caracas. Filho de um diplomata venezuelano, após viver sete anos na Inglaterra se mudou para Paris, onde estudou Arquitetura, como tinha feito seu irmão Marcel. Após titular-se, em 1928, visitou pela primeira vez a Venezuela, embora em seguida se transferisse para os Estados Unidos para trabalhar com o seu irmão. Todavia, menos de um ano depois voltou a seu país disposto a ficar e começou a trabalhar para o Ministério de Obras Públicas. Salvo um curto período – no qual voltou a Paris para estudar no Instituto de Urbanismo –, Villanueva residiria na Venezuela para o resto de sua vida, onde teve oportunidade de realizar obras de grande envergadura como Cidade Universitária de Caracas.



Apresentado por Arq. Dr. Cláudia Cabral

Arquiteta e urbanista (UFRGS, 1983), Mestre em Arquitetura (1996), pela mesma instituição. Doutora em Teoria e História da Arquitetura - Universitat Politècnica de Catalunya (ETSAB, UPC, 2001). Atualmente é professora de graduação e pós graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul; pesquisadora nível 1D do CNPq, líder do Grupo de Pesquisa Estudos de Arquitetura Moderna Latino-americana. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em projeto, teoria, história e crítica de arquitetura, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura moderna latino-americana, arquitetura do pós-guerra aos anos setenta, continuidade e crítica da modernidade, relações entre cultura arquitetônica, arte e tecnologia. Foi Coordenadora Geral de Documomo Brasil no biênio 2012-2013. É Coordenadora do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PROPAR-UFRGS.



Emilio Duhart (1917 – 2006):

Emillio Duhart nasceu Temuco (Chile) e faleceu em Ustaritz (França). Em 1935 ingressou na Universidade Católica do Chile em Santiago, onde se formou arquiteto em 1941. Um ano mais tarde foi para a Universidade de Haverd (EUA) para cursar o mestrado no qual figurava como professor Walter Gropius para o qual trabalhou como aluno ajudante. Na sua volta ao Chile trabalhou como arquiteto e começou a dar aula na Universidade Católica. Em 1952 obteve uma bolsa para estudar no Instituto de Urbanismo na Universidade Sorbonne em Paris quando Duhart aproveitou para colaborar com Le Corbusier nos projetos para Chandigarh e Ahmedabad, na Índia. A partir de 1961 estabeleceu sua residência na França, embora continuasse projetando no Chile até o início da década de 1990. E sua obra principal é o Edifício-Sede da Comissão Econômica para a América Latina – CEPAL, das Nações Unidas, em Santiago do Chile, com a colaboração de Christian de Groote, Roberto Goycoolea e Óscar Santelices.



Apresentado por Arq. Dra. Manuela Catafesta

Arquiteta e Urbanista (UFRGS, 2006), Mestre pelo Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura (PROPAR, UFRGS, 2012). Doutoranda desde 2015 pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP. Atualmente é professora na UniRitter e no IPA.



Félix Candela (1910-1997):

Félix Candela nasceu em Madri e faleceu Durham (EUA). Terminado curso de arquitetura (1935), obteve a bolsa Conde de Cartagena para ampliar estudos na Alemanha que não pode desfrutar pela deflagração da Guerra Civil Espanhola. Após passar pelo campo de concentração de Perpiñán se exilou México, onde fundou a empresa Cubiertas Ala. Ali teve uma cátedra na Universidade Nacional Autônoma do México e chegou a construir cerca de 900 projetos. Suas diferenças com o presidente Gustavo Díaz Ordaz e um segundo matrimônio com a norte-americana o fizeram transferir-se para os EUA, onde ocupou uma cátedra na Universidade Illinois até 1978. Entre os galardões que recebeu desta o prestigioso Prêmio August Perret da União Internacional de Arquitetos (1961). É autor do Restaurante Los Manantiales em Xochimilco.



Apresentado por Eng. Antônio Pasquali

Engenheiro Civil (UFRGS, 1984), e Pós-graduado em Engenharia Civil na área de Estruturas (2010), pela mesma instituição. Atuou como professor universitário nos Cursos de Arquitetura e Engenharia Civil do Centro Universitário Ritter dos Reis durante 23 anos. Atua como engenheiro projetista de estruturas de concreto armado e protendido.



Rogelio Salmona (1929 – 2007):

Rogelio Salmona nasceu em Paris e morreu em Bogotá. De pai espanhol e mãe francesa, em 1931 a família se transferiu para Bogotá, onde se estabeleceu definitivamente. Na Colômbia, Salmona estudou três semestres de arquitetura, mas devido aos distúrbios do 09 de abril de 1948 (bogatazo), regressou à França, onde trabalhou no ateliê de Le Corbusier durante quase uma década. Após uns anos nos quais teve a oportunidade por viajar pela Europa e norte da África voltou à Colômbia em 1958, onde desenvolveria a maior parte de sua atividade. A qualidade de sua obra, fortemente ligada a América Latina e a seu contexto urbano o credenciou ser candidato em 2007 ao Prêmio Pritzker, depois de ter obtido o Prêmio Alvar Aalto em 2003. Sua obra mais conhecida é o conjunto residencial Torrel del Parque em Bogotá.



Apresentado por Arq. Me. Maturino Luz

Arquiteto e Urbanista (Unisinos, 1981). Especialista em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa(1983). Mestre em arquitetura (UFRGS, 2003). Durante mais de 20 anos foi professor da UniRitter e atualmente leciona na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

02.05

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Dr. Carlos Eduardo Comas

Assunto: Luís Barragán (México)

16.05

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Me. Paulo Cesa

Assunto: Eladio Dieste (Uruguai)

30.05

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Dr. Sérgio Marques

Assunto: Mario Roberto Alvarez (México)

13.06

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Dra. Nara Machado

Assunto: Juan O'Gorman (México)

27.06

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Dra. Cláudia Cabral

Assunto: Carlos Raúl Vilanueva (Venezuela)

11.07

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Me. Manuela Catafesta

Assunto: Emílio Duhart (Chile)

25.07

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Eng. Antonio Augusto Pasquali

Assunto: Félix Candela (México)

08.08

Quinta-feira - das 19h às 22h

Onde: Imed – Sala 403

(Rua Dona Laura, nº1020. Bairro Rio Branco)

Docente: Arq. Me. Maturino Luz

Assunto: Rogelio Salmona (Colômbia)

* No segundo módulo (2019/02) , teremos mais 8 aulas sobre outros 8 arquitetos. Em breve, divulgaremos mais informações.

Arq. Ana Lucia Madruga

Arquiteta e Urbanista (UniRitter, 2016), onde recebeu menção honrosa no prêmio IAB RS José Albano Volkmer (2016) e indicação ao concurso Ópera Prima (2016), pela excelência em seu TFG: Conjunto Habitacional Palafitas. Atualmente, é colaboradora e sócia da Escola Livre de Arquitetura, onde busca se desenvolver na arte de transformar a cidade e o pensar da Arquitetura e Urbanismo, além de alimentar o seu conhecimento no campo de História e Teoria.



Colaboradores ●

Colaboraram diretamente para o acontecimento deste ela.em curso

Fernanda P. Sampaio



Luciana M. Fonseca



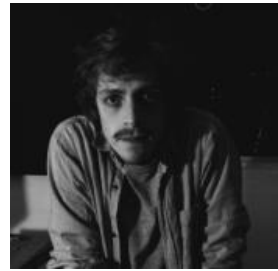
Raquel Timm Kvitko



Renata Stedele



Thiago Engers



Desenho das Torres do Parque de Rogelio Salmona ●

Síntese do Primeiro Módulo ●

Quando, Sobre e Quem:

02 de Maio: Luis Barragán (Mexico) por Arq. Dr. Carlos Eduardo Dias Comas

16 de Maio: Eladio Dieste (Uruguai) por Arq. Me. Paulo Cesa

30 de Maio: Mario Roberto Alvarez (Argentina) por Arq. Dr. Sérgio Marques

13 de Junho: Juan O'Gorman (México) por Arq. Dra. Nara Machado

27 de Junho: Carlos Raúl Villanueva (Venezuela) por Arq. Dra. Cláudia Cabral

11 de Julho: Emilio Duhart (Chile) por Arq. Me. Manuela Catafesta

25 de Julho: Felix Candela (México) por Eng. Antonio Augusto Pasquali

08 de Agosto: Rogelio Salmona (Colômbia) por Arq. Me. Maturino Luz

Aprendiz docente: Arq. Ana Lucia Madruga

Quintas-Feiras.

Horário: 19h às 22h

Onde: Base IMED – Sala 403.

Rua D. Laura, 1020, Bairro Rio Branco – Porto Alegre.

Carga horária: 24h/aula

Número de vagas: 20

Investir com propósito:

Inscrição: **R\$576,00**

Inscrição para Estudantes: **R\$460,00***

Inscrição para colaboradores d'ELA; alunos e colaboradores da Imed: **R\$403,00**

Inscrição para uma aula: **R\$86,00**

Inscrição para uma aula: – estudante*, ela's e IMED: **R\$ 70,00**

* Mediante a apresentação da carteirinha de estudante ou comprovante de matrícula na primeira aula.

Onde se inscrever? <https://www.elaescolalivre.com/vecinos>

A Escola Livre de Arquitetura busca distintas formas de fazer arquitetura, além da práxis tradicional do projeto e da construção. Uma delas é pensar a arquitetura da cidade como artefatos e ações produzidos, também, através da educação. A arquitetura, neste cenário contemporâneo, é multidisciplinar, e relaciona-se com as artes, com a comunicação, com a tecnologia, com a saúde e com os modos de vida no século XXI. Neste convívio interessa romper os padrões esperados, tanto na ação de quem projeta, quanto na construção do espaço, entendendo o processo de criação e desenvolvimento de projetos como uma interessante possibilidade de expandir o campo de pensamento.



ela.fabrica: ação experimental de fabricação no satélite Barraco Cultural ●

A Escola Livre de Arquitetura se configura atravessada pelo olhar de curadores e pelo trabalho de dezenas de colaboradores em ações transversais e contínuas. Espalhando-se e polinizando-se como uma ideia, um significado, está pulverizada em diversos lugares, em ações de protocooperação, chamados de bases e satélites, que tem neles os seus próprios significados.

IMED

www.imed.edu.br

ELA apresenta a IMED: instituição fundada por um grupo de professores que, em 2017, inaugurou o seu primeiro Campus em Porto Alegre, com ambiente criativo e aberto à inovação.



Campus da Imed em Porto Alegre ●